

ANÁLISE ICONOGRÁFICA E INTERPRETAÇÃO ICONOLÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE MEMES VINCULADOS NO CIBERESPAÇO

Tays Toe

Taysmathias05111998@gmail.com

Murilo E. S. Nazário

Prof.murilonazario@gmail.com

Universidade Vila Velha (UVV)

PALAVRAS-CHAVE: *Memes; Educação Física; Ciberespaço.*

INTRODUÇÃO

Os *memes* foram criados com o intuito de compartilhamento e identificação imediata de ideias e representações repassadas de pessoa a pessoa através da identificação do signo imagético apresentado. Atualmente, são imagens criadas a partir da identificação dos indivíduos por algo que eles vivenciam e compartilham, em seus cotidianos de forma cômica, que rapidamente viralizam. Desse modo, trazem consigo ilustrações imagéticas carregadas de representações e sentidos que se referem a pessoas, grupos, dilemas, estados emocionais e profissões. Dentre as áreas que tem sido ilustradas a partir de *memes* está a Educação Física.

OBJETIVO

Desta forma, como a educação física, e os profissionais da área têm sido representados e compreendidos nos seus espaços de atuação a partir da ilustração imagética dos *memes*? Objetiva-se analisar, compreender e contextualizar os *memes* da internet enquanto reproduções imagéticas do profissional e do cotidiano da educação física.

A opção metodológica sustenta-se pela iconografia e iconologia, a primeira estuda e descreve os elementos visuais, a segunda adentra no real significado desses elementos, pois é necessário situar o signo imagético no contexto e lugar de sua produção, bem como as subjetividades empregadas (PANOFKY, 1991).

Para a pesquisa foram extraídos 29 *memes* de redes sociais. O caminho do estudo, está organizado em 4 fases: 1º - observação e incursão no ciberespaço; 2º – Construção de um inventário; 3º - Análise iconográfica; 4º – Análise Iconológica.



ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A análise iconográfica indica que a maior parte dos *memes* constituem-se como imagens com expressões de sentimentos bem definidos. Elas despertam o interesse inicial, pois ilustram de modo sintético uma mensagem visual, a partir da escolha de um ícone, os quais são acompanhados por uma pequena legenda.

Para análise iconológica, os *memes* foram divididos em quatro categorias temáticas.

A categoria COTIDIANO ESCOLAR, para Certeau (2002) cotidiano é aquilo que é construído a partir das expectativas e experiências criadas pelo sujeito ordinário.

Nas aulas de educação física, percebem-se as relações entre indivíduos que praticam esse cotidiano e se apropriam das práticas pedagógicas, avaliativas, os planejamentos didáticos, escolha e seleção dos conteúdos. Que no caso da Educação Física possui a particularidade de compartilhar as práticas corporais como saberes de ensino. Cada escola constitui-se de um cotidiano singular, porém não destituído das correlações comuns de uma área de conhecimento. Aspecto que se confirma quando os *memes* são identificados por diferentes sujeitos de diferentes contextos sociais.

Na categoria COTIDIANO DAS ACADEMIAS, coexistem diferentes formas de uso e consumo desse lugar bem como as práticas corporais aplicadas e produzidas. Ademais, os sujeitos que utilizam esses cotidianos constituem diferentes representações. Uma vez que a forma como cada indivíduo entende essas práticas corporais sistematizadas difere de acordo com sua vivência e construção cultural, adquiridas nos contextos externos a este.

Com isso os usos e consumos desse lugar apresentam opiniões divergentes, elemento que os *memes* capturam de modo significativo, pois apresentam essa pluralidade de perspectivas. Esses ícones imagéticos, apresentam relação entre a postura profissional do professor de educação física atuante nesse espaço, e também de como as academias são vistas como espaços institucionalizados como meio de estética corporal e idealização do corpo perfeito.

Sobre a representação do ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, nota-se o descontentamento dos familiares com a escolha dessa graduação. Outro fator percebido nos *memes*, é de como as pessoas personificam o estudante e a educação física, como algo que não precisa ser levado a sério. Isso pode estar associado às experiências com os diferentes saberes constituídos socialmente, os quais saberes da oralidade, matemáticos tendem a ser mais bem valorizados que aqueles de natureza sócio corporal (SANTOS *et al.*, 2016).

CONCLUSÃO

Entende-se que os *memes* são uma forma de comunicação rápida e instantânea entre pessoas a partir da identificação imediata por algo vivenciado anteriormente. Através da análise dos *memes* relacionados à educação física e suas vertentes, é possível dizer que a representação do profissional de educação física nos seus espaços de atuação é depreciativa, de forma cômica. Uma vez que esse profissional tem sido visto como preguiçoso e de pouca representação social. Todavia os *memes* mostram-se significativos para captar os usos e consumos que têm sido realizados nos cotidianos praticados pela educação física.

REFERÊNCIAS

- CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano* - 1. Artes de fazer. 21. ed. – Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2014.
- LEVY, Pierre. *O que é o virtual*. São Paulo: Ed. 34, 1996;
- PANOFSKY, Erwin. *Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao Estudo do Renascimento*. In: __. Significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 1991, p. 87.

